


TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
FORO DE SÃO CARLOS
1ª VARA CÍVEL
R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760
Horário de Atendimento ao Público: das Horário de Atendimento ao Público<< Campo excluído do banco de dados >>
SENTENÇA

Processo Físico nº: **0010983-83.2011.8.26.0451**
 Classe - Assunto: **Procedimento Ordinário - Perdas e Danos**
 Requerente: **Rodoviário 3 Irmãos Piracicaba Ltda**
 Requerido: **Ivo Pozzi Bianco**
 Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Milton Coutinho Gordo**

VISTOS.

RODOVIÁRIO TRÊS IRMÃOS PIRACICABA LTDA ajuizou a presente ação de **COBRANÇA** em face de **IVO POZZI BIANCO**.

Consta da inicial que o requerente adquiriu do requerido, em 16/03/2011, o veículo descrito às fls. 03 pelo valor de R\$ 46.000,00; na ocasião o réu teria garantido que o veículo estava em perfeitas condições de uso e funcionamento e que havia passado por uma revisão; ocorre que após a compra o autor levou o veículo ao seu mecânico de confiança (Paulo da Paulidiesel Mecânica) para uma manutenção preventiva e foi constatado que o veículo estava com várias irregularidades, necessitando desmontar o câmbio e trocar várias peças. Para tais consertos, não previstos, gastou R\$ 7.702,00, que o réu se nega a reembolsar. Requer a condenação do requerido da importância de R\$ 7.702,00. Juntou documentos às fls. 11/22, 24/033 e às fls. 35/47.

Devidamente citado, o requerido apresentou contestação às fls. 61 impugnado as alegações do requerente. Alegou, como prejudicial de mérito, a ocorrência da decadência. No mérito, afirmou que Alessandro de Andrade Ribeiro junto com o representante legal da empresa requerente, Sr. Ricardo, examinaram o bem e a levaram até a concessionária Auto San Nissan - São Carlos, concluindo que o veículo estava em boas condições; na sequência,



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

1ª VARA CÍVEL

R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Horário de Atendimento ao Público: das Horário de Atendimento ao Público<< Campo excluído do banco de dados >>

efetuaram a transferência junto ao 1º Cartório de Notas e Protesto de São Carlos. Afirma, ainda, que o veículo tinha seis anos de uso e, assim, os defeitos típicos de um veículo usado; antes de realizar o negócio cabia ao autor tomar as cautelas e proceder às averiguações para conhecer o estado do bem; o veículo foi sim inspecionado por sócio da requerente e por mecânico da concessionária Nissan de São Carlos.

Sobreveio réplica às fls. 73/77.

Instados a produzir provas, o requerido pleiteou a produção de prova testemunhal e depoimento pessoal da requerente na pessoa de seu representante legal (fls. 82). O requerente pediu produção de prova testemunhal (fls. 87).

A tese de decadência foi afastada pela decisão de fls. 92. Na oportunidade foi deferida prova pericial. Apenas o autor apresentou quesitos e indicou assistente técnico.

O laudo pericial foi juntado a fls. 119 e ss e complementado às fls. 136/137; as partes se manifestaram às fls. 133/134, 144/147 e 149.

O assistente não trouxe laudo de oposição.

O requerido peticionou a fls. 171 insistindo na prova testemunhal.

Audiência de conciliação infrutífera (fls. 176).

É o **RELATÓRIO**.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

1ª VARA CÍVEL

R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Horário de Atendimento ao Público: das Horário de Atendimento ao Público<< Campo excluído do banco de dados >>

DECIDO, no estado em que se estabilizou a controvérsia por entender completa a cognição.

O desate da controvérsia demanda apuração técnica, que não pode ser suprimida ou mesmo confrontada por dizeres de testemunhas (que depõem sobre fatos) e foi realizada nos autos.

De todas as “peças” apresentadas pelas partes o louvado oficial (único que se pronunciou no processo, pois o assistente técnico indicado pelo autor não se manifestou) indicou apenas duas como contendo possíveis vícios: um tubo de borracha e um eixo com engrenagem.

Os itens descritos a fls. 124, um volante, um disco de embreagem, um platô de embreagem e atuador hidráulico e correia são peças que apresentam desgaste natural, não podendo ser imputada ao requerido a responsabilidade do desgaste, não se tratando assim de vício oculto do veículo adquirido.

Já as peças descritas a fls. 137, embora não possam ser consideradas de desgaste natural – como apontou o perito – foram extraídas de um veículo usado, com 7 anos de utilização na data da transação (veículo fabricado em 2004 e a venda concretizada em 16/03/2011).

Outrossim, eventual defeito da mangueira deveria ter sido apurada pelo comprador no ato do negócio; inclusive, chegou a levar o bem a um mecânico de sua confiança.

Não me parece lógico que o autor tenha comprado um veículo usado, esperando que suas peças usadas fossem gradativamente substituídas, sem custo, por outras novas, pelo vendedor.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

1ª VARA CÍVEL

R. SORBONE, 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Horário de Atendimento ao Público: das Horário de Atendimento ao Público<< Campo excluído do banco de dados >>

Por fim, possível defeito de tão poucas peças não serve para caracterização do vício redibitório acenado na inicial, ainda mais quando os defeitos apresentados são compatíveis com a idade do veículo.

Ante o exposto, **JULGO IMPROCEDENTE** o pleito inicial.

Sucumbente, arcará a autora com as custas e despesas processuais, honorários advocatícios que fixo em 15% do valor dado à causa e salários do perito, já depositados (fls. 101).

P.R.I.

São Carlos, 22 de abril de 2015.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**